

Eu e o Pai Somos Um

7 de maio de 2017

Diógenes Dornelles

João 10:24-30

Rodearam-No, pois, os judeus, e disseram-Lhe: Até quando terás a nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente. Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes. As obras que Eu faço, em nome de Meu Pai, essas testificam de Mim. Mas vós não credes porque não sois das Minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito. As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da Minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão de Meu Pai. Eu e o Pai somos um.

Essa Escritura é muito utilizada por diferentes correntes religiosas para defender suas doutrinas acerca da Divindade de Jesus. Os trinitários usam essa passagem para provar que Jesus possuía a mesma natureza de Deus, embora seja uma Pessoa diferente do Pai, enquanto os unicistas usam essa Escritura para defender que Deus é apenas uma única Pessoa, que é Jesus.

Mas o objetivo de Jesus com essas palavras foi de nos dar uma garantia e segurança acerca da salvação, pois Ele disse que nenhuma ovelha Sua poderia escapar de Suas mãos. Então Ele diz: “Se não podem tirar as Minhas ovelhas das Minhas mãos, muito menos podem tirar das mãos de Meu Pai, pois Ele não somente está em Mim como Eu também estou Nele. Portanto para que uma ovelha se perca, é necessário que em primeiro lugar Eu Me perdesse”. Portanto assim como é impossível que Jesus Cristo se perca, também é absolutamente impossível que os demais filhos de Deus se perdessem, pois estar nas mãos de Jesus é o mesmo que estar nas mãos de Deus, que os deu.

A palavra grega para “um” é “*heis*” (εις), com um substantivo neutro, nem masculino e nem feminino, que para o nosso idioma seria o equivalente a dizer “somos o mesmo” ou “somos a mesma coisa”. Talvez o idioma que Jesus tenha usado no original fosse o aramaico; sendo assim, o grego já seria uma tradução, e não sabemos até que ponto ela teria expressado exatamente as palavras de Jesus, mas devido à reação que os fariseus tiveram, que por causa de outras declarações que Jesus já havia feito, estaria Se igualando a Deus, é possível que o que Jesus quis dizer foi exatamente isso: “Eu e o Pai somos iguais” ou “Eu e o Pai somos idênticos”. Isso subentende que o Filho e o Pai possuíam a mesma natureza, a mesma essência, o mesmo Espírito, a mesma união, a mesma Vida, o mesmo Poder, a mesma Luz, a mesma mente, a mesma glória, pelo fato de Deus ter simplesmente compartilhado todas essas coisas com Ele. Mas essa palavra aqui também está tratando de união, pois Jesus afirmava ser capaz de resgatar e manter o Seu povo de todos os inimigos, ou que tinha poder superior aos homens dado a Ele por Deus.

Portanto, Jesus estava falando de unidade, o que fez os fariseus entender que Jesus estivesse reivindicando alguma igualdade com Deus em termos de poder e autoridade. O fato de o Pai e o Filho serem o mesmo em tudo, denota uma unidade entre ambos, de

forma que não houvessem quaisquer diferenças, exceto pelo fato de o Filho ter tido um princípio, diferente de Deus.

Com isso Jesus estava afirmando que era através Dele que Deus poderia ser conhecido, pois de nenhuma outra maneira se poderia ouvir a Sua voz ou ver a Sua forma.

João 5:37

Jamais tendes ouvido Sua voz, nem visto a Sua forma.

Mas agora por meio de Seu Cristo, a forma e a voz de Deus passavam a ser conhecidas, uma vez que Deus usou tudo o que o Seu Filho possuía para ser conhecido e Se comunicar com o homem, usando a voz de Seu Filho para nos falar.

Dons (07/12/1955) § 30

Agora, observe com atenção. Agora, Deus ao habitar em Cristo usou a Sua voz para falar. (Então veja que as Suas ações e o Seu falar eram as ações e o falar de Deus) *Jesus disse de Seus milagres: “Em verdade, em verdade, Eu vos digo, que o Filho de Si mesmo nada pode fazer, mas o que Ele vê o Pai fazer, isso o Filho faz igualmente”. Isso está certo? São João 5:19.*

Os judeus entendiam que Jesus Se igualava a Deus por dizer que Deus era o Seu Pai, porém Jesus afirmava que Ele estava ali para declarar o Pai através das obras que Ele fazia. O Filho obedecia ao Seu Pai fazendo as coisas que Ele revelava que deveriam ser feitas.

João 10:18-19

Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-Lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era Seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto Ele faz, o Filho o faz igualmente.

Depois mais adiante Jesus dá aos fariseus uma explicação de que Ele era um com Deus pelo fato de Seu Pai habitar Nele fazendo aquelas obras.

João 10:37-38

Se não faço as obras de Meu Pai, não Me acrediteis. Mas, se as faço, e não credes em Mim, crede nas obras; para que conheçais e acrediteis que o Pai está em Mim e Eu Nele.

A Explicação da Expressão “Somos Um” Pelo Irmão Branham

Mas como já dissemos, há várias correntes tratando de explicar o significado das palavras de Jesus em João 10:30, e o irmão Branham também nos deu várias explicações do porque Jesus disse que Ele e o Seu Pai eram um, indo muito além do que os trinitários e unicistas disseram. Nós iremos listar aqui algumas das ocorrências em que ele tratou de explicar isso.

Deus Habitava no Seu Filho

O irmão Branham explica que o Filho era um com o Pai pelo fato de o Pai habitar Nele, e isso aconteceu quando Deus desceu sobre o Seu Filho no Jordão. Ali ambos Se tornaram um.

Muda Deus o Seu Parecer? (27/04/1965) §§ 179-181

*Agora observe quando Jesus veio, observe o que Ele fez para provar que Ele era esse Messias, esse Ungido. Um dia, depois que Ele recebeu... O Pai tinha descido e habitado Nele, na forma de uma pomba descendo do Céu, dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo habitar.” **Essa é a razão por que Ele disse: “Eu e Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim.** Não sou Eu que faço as obras; é **Meu Pai que habita em Mim.**” João deu testemunho, vendo esse Espírito de Deus, como uma pomba, descendo. Uma Voz veio Dela, dizendo: “Este é Meu Filho amado em Quem Me comprazo habitar.” Veja, e Ele habitou Nele.*

Ele Jurou Por Si Mesmo (12/12/1954) 156 [Sem tradução]

*Veja, o que – o que causou esta coisa lá no princípio? Sangue. Sangue, a vida estava no sangue. E lá no passado é o que causou isso no princípio. Agora, para afastar isso, o próprio Deus tem que descer. E Ele Se fez um pouco real, veio no ventre de Maria, e criou isso em torno de Si mesmo, uma parede, que era a célula de Sangue (ninguém sabia nada sobre isso.), criou esta célula de Sangue. Essa célula sanguínea empurrou para outra, e outra, e outra, e todos os nervos e tudo começou a entrar. E Deus mesmo vivendo nisto, fazendo um tabernáculo, e habitando em Cristo. Aí está Deus andando por ali. Ele disse: **“Eu e o Meu Pai somos Um. Meu Pai está em Mim”.** Disse: “Mostra-nos agora o Pai”. Filipe disse: “Mostra-me o Pai e isso me satisfará”. Disse: “Felipe, Eu estive há tanto tempo com você, e você não Me conhece?” Ele disse: “Quando você Me vê, você vê o Pai. E por que dizer: ‘Mostre-me o Pai’. **Eu e o Pai somos Um. Meu Pai está vivendo em Mim. Não sou Eu que faço as obras, é Aquele que mora em Mim, que faz as obras**”. Oh, que coisa.*

Coisas Que Hão de Ser (05/12/1965) § 21

*Agora, Jesus aqui está falando, sobre, Ele foi adiante para preparar um lugar para nós. “Não se turbe o vosso coração”. Agora, Ele estava falando com judeus. Disse: “Agora, creia em Deus, creia também em Mim. Como você crê em Deus, creia em Mim, porque Eu sou o Filho de Deus”. Vê? “E, Deus”, em outras palavras: **“Eu e Meu Pai somos Um. Meu Pai está habitando em Mim.** E o que você vê fazer, Eu estou fazendo, não sou Eu. **É Meu Pai que habita em Mim. Ele faz as obras**”. Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo Consigo mesmo”.*

Um Paradoxo (18/04/1964) § 162 [Sem tradução]

*Deus não podia tomar o lugar de um homem, sendo que Ele é Espírito. Então Deus criou uma célula do Sangue, que era o Seu próprio Filho, Jesus Cristo. E Deus entrou e habitou ali, e viveu, identificou-Se em Cristo. Esse era Deus, Emanuel. Jesus disse: **“Eu e Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim”.** Vê? “Deus em Cristo, reconciliando o mundo”. Jesus era o corpo, o tabernáculo, Deus era o Espírito que viveu Nele.*

O Filho Tinha o Sangue do Seu Pai

A outra razão que o irmão Branham também nos explica pela qual Jesus era Um com o Seu Pai, foi porque o Seu Sangue era o de Deus.

Mostra-nos o Pai (06/06/1963) §§ 187-188

Deus não poderia enviar outra pessoa para tomar o lugar. Seria injusto novamente. Seria errado para eu fazer este irmão morrer pelo que este irmão fez. Deus, Ele mesmo, teve de vir. E a única maneira de fazê-lo seria entrar em Sua própria carne, que foi o Seu próprio corpo criativo que Ele fez, Ele mesmo, para que Ele pudesse sofrer a morte. Amém. Ali está o Evangelho em poder. É Deus manifestado em carne, Emanuel, para tirar os pecados do mundo. E naquele Sangue nós confiamos; não no judeu ou no gentio, mas no Sangue de Deus, que era Jesus Cristo. (Ou seja, o Sangue de Jesus era o mesmo Sangue de Deus. “Eu e o Pai somos um porque somos do mesmo Sangue”) Esta é a razão pela qual Ele disse: “Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim”. Era o Pai Nele.

A Plenitude de Deus Tornava o Seu Filho Divino

Também uma outra explicação que o irmão Branham nos dá em suas mensagens para Jesus e o Seu Pai serem um, era de que isso O tornava como Deus, pois toda a plenitude divina de Seu Pai habitava Nele, o que Lhe tornava Divino como Deus.

Alimento Espiritual em Seu Devido Tempo (18/07/1965) §§ 72-77

*Eu disse muitas vezes, como a senhora da ciência cristã que me disse uma vez. Eu já falei muitas vezes sobre isso. Ela disse: “Senhor Branham, você se vangloria demais de Jesus”. Eu disse: “Espero que seja a única coisa que eu tenho que responder”. E ela disse: “Você tenta torná-lo Divino”. Eu disse: “Ele era Divino”. Disse: “Oh, Ele era um profeta, Ele era um homem bom, mas Ele não era Divino”. E eu disse: “Bem, mostre-me uma Escritura que diz que Ele não era.” Ela disse: “No Livro de São João, diz que Ele ‘chorou’ quando Ele foi para o túmulo de Lázaro”. Bem – disse eu – Ele chorou, **era humano e Divino**, era um homem que chorava, mas tinha que ser Deus para ressuscitar os mortos. Isso mesmo. Eu disse: “Ele era um homem, com fome, mas Ele era Deus alimentando cinco mil, com um par de biscoitos e cinco peixes”. Isso mesmo. “Ele era um homem, dormindo na parte de trás de um barco, mas era Deus naquele que poderia acalmar as águas”. Por quê? Ele e Sua Mensagem eram Um. Ele disse: **“Eu e Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim”**. **Ele era a plenitude da Divindade corporalmente.***

O Filho Era Um Com o Pai Porque Possuía a Sua Imagem

Para o irmão Branham, dizer que Jesus era um com o Seu Pai significava que o Filho fora feito à Sua imagem, expressando em Si mesmo todo o poder e a natureza do Pai que Nele habitava. Tudo o que Jeová era, Jesus era.

Como Fui Com Moisés (03/05/1951) §§ 15 [Sem tradução]

*Quando Jesus de Nazaré... Creio que o – que o Pai estava Nele, que todas as grandes coisas que eram do Pai foram dadas ao Seu Filho, todas as grandes bênçãos e dons; (Foi o que dissemos, pois o Filho tinha a mesma unção, Espírito, glória, mente, luz, etc, que o Seu Pai teve) pois Ele era simplesmente a imagem expressa do Pai. E Nele residia toda a riqueza de Deus habitando Nele aqui, olhando para cima. E eu... Ele disse: **“Eu e Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim”**. Assim como Jeová... O que Jeová era, Jesus era. Ele era a imagem expressa Dele. (É por isso que Jesus disse que quem olhasse para Ele estaria olhando para o próprio Pai) *Ele era Deus moldado aqui fora, e todos os poderes de Deus se formaram e se colocaram em um corpo humano. Ele disse: “Não sou Eu Quem faz as obras, é o Meu Pai que habita em Mim, Ele faz as obras”. Agora, Ele tinha todos aqueles belos dons ao Seu comando. Mas quando Satanás O encontrou, Ele não usou esses dons. Quando Satanás disse: “Se Tu és o Filho de Deus, mude estas pedras para pão, transforme-as em pão e coma, porque tens fome”. Ele disse: “Está escrito...”. E O**

levou ao pináculo do templo, e deu-lhe a Escritura. E ele... Jesus disse: “E também está escrito...” E, levantando-o sobre o monte, e mostrando-lhe todos os reinos do mundo, disse: “Eu os darei a Ti”. Jesus ainda nunca usou o Seu poder. Ele disse: “Está escrito... Está escrito...”

A Obra Prima de Deus Identificada (05/12/1964) § 100

*Oh, Deus, Ele foi de tal modo à imagem de Deus, que **Ele e Deus Se tornaram Um**. “**Eu e Meu Pai somos Um**.” Oh, que coisa! Que viver foi esse, para Deus de tal modo viver Nele, que Sua vida inteira estava envolvida em Deus. Não admira que fosse uma obra-prima!*

Jesus e o Pai também eram um porque o Filho expressava exatamente a mesma Palavra do Pai.

Identificação (23/01/1963) § 100 [Sem tradução]

*A natureza sem pecado expressou tanto a Palavra de Deus, que Ele e a Palavra eram Um. Ele disse isso. “**Eu e Meu Pai somos Um**. Eu sempre faço o que agrada. **Eu e Meu Pai somos apenas Um**”. (“Eu e a Palavra somos um”) Ele era tão perfeito à imagem de Deus até que Ele e Deus fossem a mesma coisa. (Aqui o irmão Branham está se expressando exatamente da maneira como o grego original sugere, soubesse ele disso ou não) *Ele era a carne, o Filho, que expressava a Deidade de Deus*. (Toda a Deidade estava expressa em Seu Filho Jesus Cristo) *Então isso fez Dele a Deidade em um Homem, a fim de redimir um homem*.*

O Pai e o Filho São a Mesma Pessoa

Para o irmão Branham, dizer que o Pai e o Filho eram o mesmo, significava também dizer que ambos eram a mesma Pessoa de Deus em manifestação. Só existe uma Pessoa na Divindade, e quando essa Divindade Se encarnou no Seu Filho de modo que Jesus pudesse refleti-Lo, isso não permitiu que ninguém visse duas Pessoas curando, pregando e fazendo sinais, mas apenas uma Pessoa, pois como Jesus disse, não era Ele Quem produzia aqueles sinais, mas o Pai que estava Nele, e Jesus não estava fazendo nada diferente do que Deus Lhe mandou fazer. Sendo assim, Deus era a única Pessoa em manifestação sendo declarada e conhecida entre os homens, enquanto o Filho estava totalmente submetido.

Senhores, Queríamos Ver a Jesus (24/12/1961) § 24-1

*Agora, o credo diz: “Eu e Meu Pai somos três”, mas a Bíblia disse, e Jesus disse: “Eu e Meu Pai somos Um”. Isso é maravilhoso. Veja como Deus Se fez carne (Aleluia), não uma segunda, terceira ou quarta pessoa, mas o próprio Deus. Jesus disse isso. Discuta com Ele, não comigo; estou apenas dizendo o que Ele disse. “**Eu e Meu Pai somos Um**. Não sou Eu que faço as obras, é Meu Pai, **Ele habita em Mim**. Se vocês não Me creem, creiam na Palavra, porque Ele é a Palavra e a Palavra foi feita carne e sou Eu. No princípio era a Palavra”. Este mesmo evangelista, João, disse: “No princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós”. **Isso faz Dele e Deus a mesma Pessoa** se Deus é a Palavra e Ele é a Palavra; “Eu e Meu Pai somos Um”, então. Oh, isso é maravilhoso. Sim senhor. Tantas coisas que poderíamos dizer sobre isso. Maravilhoso, coisas que Ele disse.*

A Mensagem da Graça (27/08/1961) § 80

*Deus é um Espírito e Ele não pode morrer. Então Deus teve que ser feito homem, e Ele morreu em carne humana na forma de um homem chamado Jesus Cristo, e esse foi o Messias prometido que comprou a graça. Aí é onde você vê que **Deus e Cristo são a mesma Pessoa, Deus habitando em Cristo.** (Isso torna os dois o mesmo) **“Eu e Meu Pai somos um, Meu Pai habita em Mim.** Não sou Eu Quem fala a Palavra, mas o **Meu Pai que habita em Mim**”. Deus em Cristo, certamente...*

Aqui o irmão Branham explica que Jesus Se tornava a mesma Pessoa de Deus porque Ele não dava a Sua própria Palavra ou opinião, mas deixava que a Sua boca e Sua voz fosse a de Seu Pai.

O Batismo do Espírito Santo (28/09/1958) § 94

*E depois, depois de se tornar homem... Veja, Ele caiu do Sobrenatural em algo tangível que poderia ser tocado, um corpo. E através da morte sacrificial e do sacrifício supremo deste único Deus, Jesus... Ele disse: **“Eu e o Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim**”. Pode... Ninguém poderia ler isso mais claro. Eles disseram: “Por que você não nos mostra o Pai, e isso nos bastará”. João 14:8. Ele disse: “Eu estive tanto tempo convosco e você não Me conhece?” Ele disse: “Quando você vê o Pai – quando você Me vê, você vê o Meu Pai”. Como uma senhora uma vez saltou, ela disse: “Ora, irmão Branham”, ela disse, “você é – o Pai e o Filho são um, assim como você e sua esposa são um”. Eu disse: “Oh, não, eles não são”. Eu disse: “Você me vê?”. Ela disse: “Sim”. Eu disse: “Você vê a minha esposa?”. Disse: “Não”. Eu disse: “Então eles não são o mesmo tipo de um. Jesus disse: “Quando você Me ver, você viu o Pai. **O Pai habita em Mim**”. Minha mulher não habita em mim. Vê? Eles são Um; em todos os sentidos eles são Um. E nós somos um por acordo, esposa e eu. Somos um em comunhão, mas somos duas personalidades. Minha esposa pode ter um tipo de pensar e eu outro, e nós somos duas pessoas. Mas não é assim com Deus, eles – **Deus e Cristo são a mesma Pe... Pessoa.***

Entre marido e mulher há duas mentes com dois pensamentos e opiniões diferentes, mas entre Deus e o Seu Filho só havia um *doxa* sendo expressado, um pensamento, um juízo, uma opinião, que era a de Deus, e isso impossibilitava ver qualquer diferença entre os dois.

Negando a Doutrina Trinitária

Porém entenda que quando o irmão Branham dizia que o Pai e o Filho eram a mesma Pessoa, ele o fazia para negar o ensino trinitário das três pessoas da Divindade.

Perguntas e Respostas Sobre Hebreus 2 (02/10/1957) § 435, 6

*Por favor, **explique a Trindade.** Como pode o Filho assentar-Se à destra do Pai, intercedendo pelo – para o Pai, se não são duas pessoas? (Eles ouviam o irmão Branham dizer que não existem duas ou três pessoas na Divindade, pois isso seria o mesmo que dizer que existem dois ou três deuses, então aqui provavelmente um trinitário menciona para o irmão Branham uma situação da Bíblia onde o Filho conversa com o Seu Pai, que segundo a doutrina da trindade seriam pelo menos duas pessoas do mesmo Deus trino) Bem, amado amigo, (Parece que esse era um visitante) **isso é... Isso é... isso é uma revelação.** Se Jesus disse: **“Eu e o Meu Pai somos Um”**, então como Eles podem ser dois? Vê? Agora, **Eles não são dois.** (Lembre-se de que ele está corrigindo o erro trinitário. O irmão Branham não está negando que existe um Deus e um Filho, mas o que ele está tentando explicar é que não há duas ou mais pessoas na Divindade como a trindade ensina, porque você nunca verá dois. Você só verá um, pois só há um Deus e esse único Deus somente pode ser visto em um só, que é no Seu Filho. Ele agora citará*

um caso onde tentou em outra ocasião esclarecer isso para uma outra pessoa) *Uma mulher uma vez me disse, e eu estava explicando isso, disse: “Você e sua esposa são – são dois, mas vocês são um”. Eu disse: “Mas Deus e o Filho são diferentes disso”. Eu disse: “Você me vê?”. “Sim”. “Você vê a minha esposa?”. “Não”. Eu disse: “Então o Pai e o Filho são diferentes. Jesus disse: “Quando Me vês, já viste o Pai”. Vê? O Pai e o Filho... O Pai era o Todo-Poderoso Jeová Deus (Um Ser) habitando no Tabernáculo chamado Jesus Cristo, que era o Filho unigêto de Deus. (Então é um Ser habitando em um outro Ser. Observe que ele não nega que existem dois, porém não são duas pessoas da Divindade) Jesus era um Homem; (o Ser visível) Deus é um Espírito. (o Ser invisível e que não pode ser visto) E ninguém viu a Deus em momento algum, mas o unigêto do Pai O declarou. (Então você nunca poderá ver dois, mas apenas um. Lembre-se que ele está respondendo a pergunta sobre a Trindade. Com isso o irmão Branham está afirmando que a Deidade é uma só Pessoa e que somente pôde ser declarado em Seu Filho. Não há duas ou mais pessoas na Divindade. Só existe uma. Portanto os dois ou três são na verdade um só.) Ele era... Ele... Sua Personalidade, Seu Ser, Sua Deidade, tudo o que Ele era, Ele era Deus. Ele não era nada menos ou nada mais do que Deus. No entanto, Ele era um Homem. Ele era um Homem, uma casa em que Deus habitava. Isso mesmo. Ele era a morada de Deus.*

Em outra mensagem, a fim de discordar da Trindade, ele menciona exatamente a mesma coisa, de que o Pai e o Filho por serem Um, não podem então ser dois.

Jesus Cristo é o Mesmo (22/09/1957) § 6 [Sem tradução]

Eu gosto de comentar apenas um versículo ou dois. O povo daquele dia não podia compreender como Ele, sendo um Homem, poderia ser Deus; como aquele Homem comum, nem mesmo um pregador poderoso (a Bíblia dizia: “Sua – Sua Voz não era ouvida nas ruas”); E – e, “Não havia beleza que desejássemos Dele”; Ele não poderia apresentar-Se, talvez, como um ministro, como o instruído e inteligente poderia; e sendo apenas um homem comum; sem instrução, não temos registro de que Ele tenha freqüentado um dia de escola, quando, sendo inculto ao mundo; mas todavia, como estas coisas poderiam ser: e Ele disse que Ele era Deus, e Ele era Deus. E eles não entenderam as Escrituras. Se você notar como lemos agora, Ele disse: “Eu e o Meu Pai somos um”; não dois, eles são um. Os judeus pegaram pedras, e iriam matá-Lo, porque Ele Se fez Deus; um Homem, sendo Deus.

Portanto para o irmão Branham João 10:30 jamais poderia ser usado por um trinitário para provar mais de uma pessoa na Divindade.

Os Ungidos dos Últimos Dias (25/07/1965) § 247

Agora ouçam atentamente. Vemos evidentemente, depois que os Sete Selos foram abertos, isso é para revelar esse mistério. O que é essa trindade? Vêem? Onde foi chamada de trindade? Vêem? Onde na Bíblia alguma vez Ela fala a palavra trindade? Onde poderia haver três Deuses, que pudéssemos adorar a três Deuses e não sermos pagãos? Como eles podem estar separados, quando Ele disse: “Eu e Meu Pai somos Um”? “Se não creres que Eu sou Ele, perecereis em vossos pecados, vêem, vossa incredulidade.” Pecado é incredulidade. “Perecereis em vossa incredulidade.”

Negando a Doutrina Unicista

Agora, essas palavras do irmão Branham de que eles não são dois, também são muito usadas por crentes unicistas da Mensagem para tentar provar que ele havia cometido erros

no passado em sua doutrina e que agora estariam sendo corrigidos por ele, pois em outras ocasiões o irmão Branham afirmava que o Pai e o Filho eram dois Seres reais.

Atitude e Quem é Deus? (15/08/1950) § 18

*Posso ver esta pequena Luz sair. **Agora nós temos dois. O Pai, e do Pai veio a Luz, o Filho.***

Então os crentes unicistas da Mensagem tentam usar outras declarações do irmão Branham para forçosamente criar uma correção que ele mesmo houvesse feito mais tarde. Recentemente os tradutores dos Crentes da Bíblia chegaram até o extremo de alterar a palavra “dois” para “duas”, para não fazer o profeta dizer o que de fato ele disse, ou seja, tentam com uma tradução corrigir as suas palavras e o seu ensino, quando ele mesmo disse que nunca precisou corrigir o seu ensino ou voltar atrás acerca de tudo o que ele disse e que fosse bíblico.

Contagem Regressiva (9/09/1962) § 11

*Então eu, nestes trinta – por estes **trinta e dois anos de ministério**, eu tenho tentado ficar fiel à Palavra. **Eu não sei de nada que eu alguma vez tivesse que alterar, porque eu somente li isto da Bíblia, disse somente o que a Bíblia diz.** E deixo isto ir desta maneira. Então **eu não tenho tido que voltar ou reajustar, porque eu simplesmente digo isto da maneira que a Bíblia o diz.***

A Semente Não é Herdeira Com a Palha (18/02/1965) §§ 25-26

*Eu **nunca mudei nenhum iota em minha Doutrina.** A primeira coisa com que eu comecei, eu ainda creio na mesma coisa esta noite.*

Então eles citam algumas declarações como essa onde o irmão Branham diz que “não são dois” para corrigir o que ele falou em outras ocasiões, quando basta uma análise de suas palavras para ver que não há contradições entre elas.

Podemos ver, por exemplo, que em uma outra ocasião, após ter mencionado que o Pai e o Filho eram um pela unidade que havia entre ambos, também afirmava que sempre havia dois naquele tabernáculo falando ao povo. Uma hora era Deus e outra hora era o Seu Filho.

Dons (07/12/1955) §§ 29-30

*Agora, agora, em Cristo habitava corporalmente a plenitude da Divindade. Ele tinha todo o Espírito de Deus Nele. **“Eu e o Pai somos Um”**, disse Jesus. (Ou seja, apesar da unidade entre ambos, desde o Jordão sempre havia dois naquele corpo) **É por esta razão que as pessoas não puderam entendê-Lo. Algumas vezes Ele falava algo, podia parecer que Ele tornava de volta e falava algo diferente. Isso era Ele falando, e depois o Pai falando.** (Aqui o irmão Branham está dizendo que embora ambos fossem um, havia dois presentes o tempo todo naquele corpo em unidade. Porém alguns por ignorância querem agora anular essa declaração por uma outra onde o irmão Branham dissesse que não havia dois) **Vê? Eles eram... E jamais os discípulos puderam entendê-Lo. E bem no final, eles disseram: “Veja, agora Tu falastes claramente. Agora, cremos por isto que se Tu sabes todas as coisas; ninguém necessita Te ensinar”. Jesus disse: “Vocês agora creem?”. Depois de todo aquele tempo, eles não conseguiam entender o... Por quê? Isto porque às vezes Ele dizia isto e depois dizia aquilo. Isso era Ele e o Pai falando.***

Então veja que embora o irmão Branham cria que o Pai e o Filho fossem um, ele ao mesmo tempo não negava que eram dois que falavam ao povo de diferentes maneiras e ocasiões. Portanto o irmão Branham realmente nunca corrigiu o seu ensino de que o Pai e o Filho fossem dois. Como disse o irmão Lee Vayle, os unicistas não suportam esse ensino de William Branham de que o Pai e o Filho são dois, então eles estão sempre tentando encontrar algum pretexto carnal para alterar o que foi dito pelo profeta.

Semente de Discrepância Nº. 15 (05/11/1995) § 22 – Lee Vayle [Sem tradução]

*Agora ele disse, que ele soprou no... agora, o primeiro Homem categoricamente seria Deus, o segundo Homem seria Jesus. Agora, eu sei que **os Só-Jesus não conseguem suportar isso...***

Porém o verdadeiro ministério quártuplo tentará sempre dizer o que o irmão Branham disse e da maneira como ele o disse. Foi por isso que o irmão Branham afirmou que o espírito unicista é ímpio e dogmático porque eles não conseguem aceitar o verdadeiro ensino da Palavra.

A Aliança de Abraão Confirmada (18/03/1961) § 71 [Sem tradução]

*Agora, eu não sou um... não... E eu digo... E algumas pessoas dizem: “Ele é um ‘Só Jesus’.” Você está enganado aí. **Eu não tenho esse tipo de espírito em mim. Existe essa coisa ímpia e dogmática** que... Não, senhor. **Eu não sou unicista. Nem um pouco.***

Então veja que apesar de o irmão Branham pregar contra à trindade isso não fazia dele um unicista.

Perguntas e Respostas (15/05/1954) §§ 286-287 [Sem tradução]

*Ele disse: “Eu estive tanto tempo convosco e vós não Me conhecestes?” Ele disse: “Por que dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’”. Ora, Ele disse: “Quando Me vês, vês o Pai. **Eu e o Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim**”. Uma senhora, aqui há não muito tempo atrás, eu estava falando sobre isso, pulou em cima, e disse: “Oh, irmão Branham”, disse: “Eu – eu sei o que você quer dizer. Eles são um, claro que eles são um. Disse: “Você e sua esposa são um também. É desse tipo de um que eles são”. Eu disse: “Me perdoe”, eu disse, “eles não são”. Eu disse: “Você me vê?”. Disse: “Claro”. Eu disse: “Você vê a minha esposa?”. Disse: “Não”. E eu disse: “Aí está. Então eles são um tipo diferente do que o que eu e minha esposa somos”. Vê? Eu disse: “Isso mesmo”. Jesus disse: “**Você não pode Me ver sem ver o Pai**”. Certamente que não. É a segunda parte da regra dos três pés, a mesma regra. É Deus. **Ou Jesus Cristo era Deus ou foi o maior enganador que o mundo já teve.***

Isso que o irmão Branham diz soa muito parecido com o unicismo. Pelo fato de Jesus ser um com Deus e não dois, isso fazia Dele a manifestação da própria Pessoa de Deus. Porém mais adiante vejamos o que ele ainda vai nos dizer:

Perguntas e Respostas (15/05/1954) § 306 [Sem tradução]

*Assim é essa grande Pessoa do Senhor Jesus. Ele foi Jeová, Deus velado em carne. A Bíblia diz: “Tudo que fizeres em palavras e obras, fazei tudo em Seu Nome”. A Bíblia diz que toda a família no céu é chamada de Jesus, e toda a família na terra é chamada de Jesus. Vamos orar em Seu Nome, viver em Seu Nome, ensinar em Seu Nome, morrer em Seu Nome, ser sepultado em Seu Nome, ser batizado em Seu Nome, ser ressuscitado em Seu Nome, ir para o céu em Seu Nome. É o nome Dele, e a Sua Noiva é chamada de Sra. Jesus. Ele tomará um povo dos gentios por amor do Seu Nome. **E eu não sou um***

unicista. Não, senhor. Vocês pessoas trinitárias tirem isso de vocês. Eu não sou um unicista. (Por que motivo o irmão Branham estaria dizendo isso? Por conta de tudo que ele havia falado até então. Ao corrigir a doutrina trinitária todos deveriam pensar que ele cresse no unicismo, mas aqui ele declara que tampouco era um unicista) Não, senhor. Eu não sou um unicista, nem um trinitário. Eu creio no que a Bíblia diz. Isso é corretamente. Amém.

Então veja que o irmão Branham ensinava uma unidade entre Deus e o Seu Filho um pouco diferente de como a organização unicista ensina, porque segundo eles, como o Filho não passa de apenas uma outra manifestação de Deus mesmo, eles fazem do Filho Pai de Si próprio e também fazem do Pai como sendo Filho de Si mesmo.

Gafanhoto, Locusta e Lagarta (23/08/1959) §§ 140-142 [Sem tradução]

“Deus o Pai, Deus o Filho, Deus o Espírito Santo”. (Ele está citando a doutrina trinitária) *Agora, absolutamente, não existe tal coisa. Não existem três Deuses. Isso é paganismo. Existem três ofícios do mesmo Deus. A Paternidade... quando Deus habitou só, santo; Suas leis, Sua justiça O torna santo. Ele queria estar no homem; Ele queria adorar com o homem; Ele queria que o homem O adorasse. Ele teve que vir ao homem. E então quando Ele veio, Ele criou, sombreou sobre uma pequena virgem chamada Maria (Deus Jeová fez) e criou em seu ventre uma célula, célula de Sangue, esta célula de Sangue desenvolveu células, e produziu um Homem, o qual foi Cristo Jesus. O Deus Todo-Poderoso, o Pai, habitou Nele. No dia do batismo, quando Ele recebeu o Espírito Santo no dia em que João O batizou, João disse: “Eu observei e vi o Espírito de Deus descendo como uma pomba do céu, e uma Voz dizendo: ‘Este é o Meu Filho amado em Quem tenho o prazer de habitar’.” Jesus disse que Deus estava com Ele: “**Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim**”.* **Não Jesus, e ser um com Deus...** (Porém os unicistas citam João 10:30 para dizer exatamente isso, que Jesus é um com Deus no sentido de Deus ser o próprio Filho e vice-versa. Então o irmão Branham não falava a mesma coisa que os unicistas) *mas o Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo Consigo mesmo. E vocês irmãos unicistas, muitos de vocês saltam para o caminho errado quando **vocês tentam pensar que Deus é um como o seu dedo é um. Ele** (Ou seja, Deus) **não pode ser o Seu próprio Pai.** (Em outras palavras para que isso fique bem claro: se para os unicistas, Jesus, que é o Filho de Deus, é também o próprio Deus por ser um com Ele, então eles fazem de Deus Pai de Si mesmo. Portanto se você negar que Deus tem um Filho você terá que fazer de Deus pai de Si mesmo) *Ele não pode ser.* (Deus não pode ser pai de Si mesmo) *Mas Ele é Deus.* (Deus é o Pai, mas Deus não é Filho de ninguém e tampouco alguém pode dizer ser pai de Deus, e muito menos o Filho pode ser Pai de alguém, pois Jesus não gerou netos para Deus. Se fôssemos filhos do Filho de Deus então nós seríamos apenas netos de Deus e não filhos, porém Deus não possui netos.) *Deus é o Senhor, o Espírito; Cristo* (agora está falando do Filho que era o Cristo por ter o Espírito de Seu Pai) *era a casa em que Ele habitou.* (Por Deus habitar no Filho, Jesus Se tornou “O Ungido”, ou seja, um com o Seu Pai) *E então Ele sacrificou esta vida, e quando Ele a sacrificou, Ele entregou o Espírito.**

“Unicista Com Cristo” ou “Unido Com Cristo”?

Isso nos mostra que o irmão Branham não era nem trinitário e muito menos unicista. Porém existe uma tradução de uma mensagem do irmão Branham feita por um ministério onde seus tradutores tentaram sugerir que o irmão Branham se intitulasse um unicista. Isso está no sermão “Unidade”.

Tradução da “Palavra Original”

Unidade (11/02/1962) § 148

...alguém me disse, “Irmão Branham, não é você unicista?” Não a organização unicista. Mas sou UNICISTA com Cristo, vêm, mas não com a organização dos unicistas.

Porém a tradução correta seria essa:

*Alguém diz para mim: “Irmão Branham, você não é unicista?”. Não a organização unicista. Mas **estou unido com Cristo**, veja, não com a organização UNICISTA. Ele pagou a dívida do pecado. Agora, a fim de obter a **unidade** entre Deus e o homem, Jesus não poderia fazer isso contanto que Ele estivesse aqui em um corpo de carne. Então Ele teve que Se tornar a oferta de pecado completa para tirar a culpa do crente, veja, tirar isto para que então o Espírito Santo pudesse entrar no homem, e tornar o homem e Deus **unidos** novamente.*

A palavra “*oneness*” pode ser traduzida por “unicismo”, “unicista”, “unidade”, “unificação”, “união”; “identidade”..., etc, tudo irá depender do seu contexto. O que o irmão Branham fez neste caso foi uma espécie de trocadilho usando a mesma palavra para se referir ao tema do seu sermão que era sobre unidade, afirmando que ele estava unido com Cristo, assim como Deus e o homem estão unidos pela Palavra.

Nós escrevemos há tempos atrás um artigo para corrigir o entendimento dos crentes da Mensagem com respeito a esse erro de tradução e obviamente que alguns unicistas não gostaram de nossos esclarecimentos, alegando que nossa compreensão das palavras em inglês estariam equivocadas. Esta semana eu compartilhei com o irmão Brian Kocourek sobre como alguns ministros da Mensagem estavam interpretando essas palavras do irmão Branham, e o inteirei sobre como foi traduzida a palavra “*oneness*” conforme a tradução que fizeram de sua declaração no sermão “Unidade”, alegando que o irmão Branham estivesse dizendo que ele cria no unicismo ou que ele se intitularia um unicista. Como o seu idioma nativo é o inglês, eu decidi então lhe perguntar, se no inglês as palavras do irmão Branham tinham o sentido de unicismo como foi traduzido no português ou se ele estaria se referindo à sua união com Cristo. Aqui está o que ele me respondeu:

*Da mensagem “Unidade” eu preguei cerca de 75 sermões sobre ela e não era sobre a unidade como na Divindade, mas da unidade entre Deus e o homem. **Ele mostrou como Deus e Jesus eram um, da mesma forma que nós e Deus somos um.** Deus é a Palavra, e Jesus expressou aquela Palavra em Sua carne, tornando-O um com Deus, e nós também devemos expressar aquela Palavra em nossa carne, tornando-nos unidos com Deus.*

*Leia João 17:22. **Somos um com Deus, da mesma forma que Jesus era um com Deus.** É através da glória, a “doxa”, as opiniões, valores e julgamentos que Deus deu ao Seu Filho e que o Seu Filho nos deu.*

João 17:22. E Eu lhes dei a glória que Me deste; para que sejam um, assim como somos um.

A glória = “doxa” = opinião, valores e julgamento.

Assim, ouvindo, reconhecendo e agindo conforme a Palavra de Deus, nos tornamos um com Deus.

*Mas eu repito, o sermão sobre Unidade **não tinha nada a ver com a doutrina unitária.** Isso tinha a ver com o fato de se tornar um com Deus, como Jesus era um com Deus, e isso vem através de ter a doxa de Deus, Sua glória e vivê-la.*

A Unidade Entre Deus e a Igreja

Então a mesma unidade que Jesus afirmou ter com o Pai também deve ser a mesma que todos os outros filhos devem ter com Deus. Jesus disse que da mesma maneira como Ele e o Pai eram um, todos os demais filhos de Deus podem ser um com Ele.

João 17:11

*Já não estou mais no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que Eu vou para junto de Ti. Pai santo, guarda-os em Teu nome, que Me deste, para que eles sejam um, (“heis” - εις) **assim como Nós.***

A palavra usada aqui no grego foi exatamente a mesma que Ele usou para se referir da Sua própria unidade com o Pai em João 10:30. Então Jesus está nos dizendo que a mesma unidade que Ele tinha com Deus era a mesma que nós também poderíamos ter. Mais adiante Ele irá falar mais sobre essa unidade.

João 17:21-23

*Para que todos sejam um (“heis” - εις), **como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um** (“heis” - εις) **em Nós**, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. Eu dei-lhes a glória que a Mim Me deste, para que sejam um (“heis” - εις), **como Nós somos um** (“heis” - εις). Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam **perfeitos em unidade**, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim, e que os tens amado a eles como Me tens amado a Mim.*

Observe que Jesus disse que Deus Lhe concedeu uma glória. Foi essa glória que permitiu o Pai e o Filho serem um, e agora Jesus está transferindo essa mesma glória para nós, de modo que nós hoje também pudéssemos dizer: “Eu e o Pai somos um”. E essa glória é o “doxa”, os juízos, opiniões e pensamentos de Deus. Se tivermos essa glória em nós, Jesus disse que Deus estaria em nós da mesma maneira como estava Nele, o que produziria uma “perfeita unidade”. Agora vemos o próprio Cristo nos explicando que quando disse que Ele e o Pai eram um, significava também que Eles estavam unidos.

Veja que por mais que os trinitários e unicistas usem essa palavra “um” para se referir à Divindade do Filho, Jesus também teria usado essa mesma palavra para tratar da unidade entre Deus e os homens.

O irmão Branham entendia que da mesma maneira como o Pai e o Filho eram um, nós também podemos ser um com Deus. Foi assim que ele também explicou as palavras de Jesus parafraseando João 10:30:

Tempo de Colheita (12/12/1964) § 375

“Como Eu e Meu Pai somos um, vocês também são um com Ele”.

O irmão Branham falou dessa unidade entre Deus e a Igreja, e da importância de a Igreja e Deus serem um, ou seja, unidos para sempre.

Unidade (11/02/1962) § 18

*E é a única base de comunhão que Deus colocou para Si e para a Sua Igreja, que é a unidade de Si mesmo no povo. Esse é o único motivo de comunhão. E a única maneira que você pode ter esses fundamentos é por uma união, para **estar unido com Ele para sempre**. Assim como quando você se une ao seu marido, a mulher para se unir com seu marido, é um voto até a morte. Agora, então quando você se une com Deus, é a mesma coisa que a igreja se uniu com Cristo, é até a morte que nós nos separamos. E então, se você nunca pecar ou fazer algo errado, estará **eternamente unido com Deus**. E só a morte pode levar você para longe de Deus, e não a morte física, mas o pecado da morte. O pecado é a morte, e isso afasta você de Deus. Portanto, estar unido a Ele no Espírito de Seu poder, é a Vida Eterna, você está **Eternamente unido a Deus**. Oh, eu quero chegar a isso depois de um pouco. **Unidos Eternamente com o Deus Eterno**, perfeitamente em harmonia com Ele, perfeitamente unidos, **uma Igreja em que todos, Deus e Sua Igreja, sejam um, unidos.***

Observe que aqui o irmão Branham está nos explicando que a palavra “um” significa “unidade”. Portanto a mesma unidade que Jesus tem com o Seu Pai, nós também podemos ter com Eles.

Perseverança 18/02/1962) § 47

E se você simplesmente olhar para cima, a unidade vem de Deus, o poder de Deus. Quando o crente, a criação aqui na terra que Deus criou, está unida com Deus, então aí vem uma unidade e dá fé. E quando um homem vê isso, ele é persistente, ninguém irá abalá-lo.

Como vimos antes, Jesus expressava em Sua carne a Deidade de Seu Pai. Era isso que permitia ambos serem um, portanto o Filho era um com a Palavra para também ser um exemplo de unidade que todos os filhos de Deus devem imitar.

Identificação (23/01/1963) § 100 [Sem tradução]

*Ele era tão perfeito à imagem de Deus até que Ele e Deus fossem a mesma coisa. Ele era a carne, o Filho, que **expressava a Deidade de Deus**. Então isso fez Dele a Deidade em um Homem, a fim de redimir um homem. Vê? Ele e a Palavra eram Um. “No princípio era a Palavra, e a Palavra era Deus. E a Palavra se fez carne”. Então, Ele e a Palavra se tornaram um, **de modo que a Palavra pudesse expressar e mostrar ao mundo aquele Exemplo do que o homem deveria ser.***

Veja que o irmão Branham está admitindo que Jesus mostrava uma identidade e união com Deus para que os outros pudessem tomar isso como um exemplo para que os demais filhos O imitassem, a fim de que a Igreja também pudesse ser um com Deus assim como era com o Seu Filho.

O apóstolo Paulo disse que o mesmo sentimento de união que possuímos para com Deus deve também se estender para com o nosso próximo.

Romanos 15:5-6

*Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus. Para **que concordes, a uma boca**, glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Paulo está falando de unidade, para que todos tenham o mesmo parecer e o mesmo sentimento. Se os próprios irmãos de fé não conseguissem ter uma unidade entre eles mesmos, como poderiam provar ter uma unidade com Deus?

1 Coríntios 1:10

Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer.

Eféios 4:3

Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Paulo disse que o Pai é o único Deus, e que o Seu Filho foi Aquele para Quem Deus fez todas as coisas e a Quem também pertencemos.

1 Coríntios 8:6

Todavia para nós há um só Deus, (Quem? Jesus Cristo? Não) o Pai, de Quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo Qual são todas as coisas, e nós por Ele.

Então veja que embora para Paulo Jesus não seja o único Deus, Ele tem por sua vez o senhorio sobre todas as coisas. Porém todas as coisas estão sujeitas ao Filho porque Ele aceitou Se sujeitar e ser submisso a Deus.

A Submissão de Jesus a Deus

Estar unido com Deus significa estar submetido a Ele, e é isso que permite que o Seu Espírito opere em nós da mesma maneira que operou em Seu Filho, pois Jesus Se submeteu a Deus em tudo. Foi isso que também tornou o Filho e o Seu Pai um.

Mostra-nos o Pai e Isso nos Bastará (31/07/1960) § 15 [Sem tradução]

*“As obras que Eu faço, vós também as fareis”. E vendo os mesmos resultados por seres humanos tão submetidos a Deus, até que o Espírito Santo possa operar através desses seres humanos, assim como o Espírito Santo operou através de Jesus, (Se somos um com Deus Ele terá que fazer em nós as mesmas obras que Ele fez através de Seu Filho) que apenas confessou que “**Eu e o Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim. Ele faz as obras, não são as Minhas palavras, são as palavras Dele**”. Ele estava tão submetido a Deus, (Jesus não estava submetido a Si mesmo, mas Ele Se submeteu incondicionalmente a Deus, de modo que tudo que o Filho refletia era o Seu Pai e não a Si mesmo) e *Ele morreu e santificou uma igreja para que Ele pudesse viver para continuar as Suas obras até o segundo advento da Sua – Sua vinda, Ele vem pela segunda vez.**

Estar submetido ao Seu Pai significava fazer a vontade de Deus em detrimento da Sua, e pelo fato do Filho buscar fazer a vontade apenas de Seu Pai é que O tornava Um com Ele.

A Semente Não é Herdeira Coma Palha (18/02/1965) § 99

Mas quando a Semente foi entregue, Ela disse: “Eu vim para fazer a vontade Daquele que Me enviou. Eu e Meu Pai somos Um”. Se Eu não faço as Suas obras, não creia em Mim”.

Falando as Mesmas Palavras de Deus

Vimos que o Pai e o Filho eram um porque o Filho falava as Palavras de Seu Pai, e por estarmos unidos com Cristo temos que falar as mesmas Palavras de Deus.

Senhores, Queríamos Ver a Jesus (24/12/1961) § 21-3

*“**Eu e Meu Pai somos Um**”, não três, “Somos Um”. Deus está Nele. Deus fala por meio Dele. Ele não pertence mais a Si mesmo, mas **Ele é a Voz de Deus através de lábios humanos**. Aleluia. E todo crente Nele esta noite está igualmente possuído, tão possuído, tão completamente entregue, até que suas palavras se tornem como as Palavras de Cristo. Ele fala e a Palavra é feita carne. Ele fala e a Palavra se manifesta. “As obras que Eu faço, vós também as fareis. Estes sinais seguirão os que crêem”.*

E assim, a mesma Palavra que o Filho manifestava e que O tornava Um com Ela, é manifestada hoje através dos crentes que com Ela se uniram.

O Desvelar de Deus (14/06/1964) §§ 260-261

*Jesus disse: “Examinais as Escrituras, que vós cuidais ter. Credes em Deus, crede também em Mim. Se não faço as obras de Meu Pai, então não acrediteis em Mim. Mas se realmente faço as obras, **Eu e Meu Pai somos um**. Quando Me vedes a Mim, vedes o Pai.” E quando você vê a Palavra manifestada, você vê o Pai, Deus, porque a Palavra é o Pai. A Palavra é Deus. E a Palavra, manifestada, é o próprio Deus tomando a Sua própria Palavra e **A manifestando entre os crentes. Nada pode fazer com que Ela viva a não ser os crentes, só os crentes.***

Não Somos Mais Dois Com Cristo, Mas Também Um

E assim como a união de Jesus com Deus torna ambos um só, da mesma maneira nossa união com Cristo nos torna não mais dois, mas um com Ele.

O Casamento do Cordeiro (21/01/1962) § 101

*Mas você não pode ser um cristão, se tornar, até que Cristo Se injeta, pelo batismo do Espírito Santo em você. Então você está conectado com Ele. **Vocês não são mais dois. Vocês são Um**. Cristo prometeu estar em nós, como o Pai estava em Cristo. “**Eu e Meu Pai somos Um. Você e Eu somos Um**”. Vê? Cristo em nós! Tudo o que Deus era, Ele derramou em Cristo. E tudo o que Cristo foi, Ele derramou na Igreja, para continuar a obra do Evangelho.*

<http://estudos-doutrinarios.webnode.com/>